

AO N.º 1391 DO



Suas Magestades e Altasas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O augusto conde de tomar continúa pacificamente a gosar a mais importante saude.

PRIMEIRA CONFERENCIA MINISTERIAL.



Lopes Preto. — Meus senhores, o caso não é para rir, fiz e a mim e ministro da fazenda, e eu já fiz uma circular para que tolos paguem, e para que tudo se receba á bôca do cofre; eu sou muito habil, ja chamei a sucia do banco para me ajudar, e quero economias as mais economicas possíveis.

Todos. — Apoiado. Lopes Preto. — Muito bem. Passarei agora á segunda economia, chamo-lhe segunda porque tenho mais de mil economias a propôr, e todas economicas.

Em primeiro lugar, esta economia deve mostrar o pensamento do governo, em segundo lugar deve estabelecer a sua politica, que a meu vêr deve ser conciliadora; para esse fim proponho que os correios que galopam atraz dos ministros, galopem d'hoje ávante a cavallo em canas, revertendo a venda dos cavallos a favor do estado.

Gomes (o visconde). — Peço que o joven Rebellino seja nomeado inspector das canas dos correios (Apoiado.)

Lopes Preto. — Proponho mais que as sejes dos ministros tomem o nome de ber-lindas, para mais decencia, e sejam puchadas por pretos vestidos de branco, os quaes vencerão 120 rs. diarios, evitando-se assim o uso indecente de bolieiro, palha, cevada, etc.

Lapa. — Peço que o sr. Recta-Pronuncia seja desde já nomeado inspector fiscal dos pretos (Apoiado.)

Lopes Preto. — Lembro que logo que os pretos cavallos tenham dois annos de varas se lhe dê baixa de serviço e sejam vendidos no Brasil, devendo o seu producto ser applicado para caminhos de ferro, feitos d'abobora menina.

Invicto. — Requeiro que José Castilho

seja encarregado da venda dos pretos muires no Brasil (Apoiado.)

Lopes Preto. — Sou de opinião que se estabeleça uma verba de 7,900,000 rs. annuaes para comprar annas aos conspiradores, fornecendo-se assim o arsenal por preço commodo (Apoiado.)

Lopes Branco. — Senhores, o grande mal deste paiz são os percebejos; estes inimigos irreconciliaveis do homem, são a causa de aflastar de nossa terra os estrangeiros viajantes. A politica conciliadora dos ministros não comprehende esse insecto obnoxio. Sem elle, o caroço estrangeiro inundaria esta nossa terra, digna de melhor ventura. Proponho pois que o percebejo, inimigo da prosperidade publica, seja esmagado com mão de ferro.

Invicto. — Apoiado.

Lopes Preto. — Falta-nos metal!! Este é o clamor geral! Com dez réis de melcoado faço eu milhões.

Aproximam-se todós.

Lopes Branco. — Proponho que se mandem pratear as moedas de dez rs., dando-se-lhe o valor de 480 rs.!!! e que esta nova moeda seja mandada vender em Inglaterra.

Todós. — Viva Lopes Preto, viva o novo Necker, viva o immortal pai da patria.

O Invicto levanta-se, dá uma gibada no chapéo do orador, este fica atordoado, pouco depois corre para o Vargas, dá-lhe tambem uma gibada no chapéo, e pede que se não lancem na acta estes acontecimentos alheios á questão financeira.

Sessão do dia 31 de Janeiro.

Discurso do sr. Assis Gaiteiro.



QUE ELLE SE honraria muito em ter uma insignia com um ramo de pinho, ou de carvalho, que o correspon-dente dos Pobres do Porto ignore a va que Assis Pinho, ou Assis de Carvalho perten-cem á mesma família. Que esgo-vernoss illustrados faziam o que fizera o governo francez, enviando uma fragata com tres pés de café para a Martinica, dos quaes dois morreram e um chegou lá com vida e saude.

Que o mesmo governo mandou á Hespanha uma commissão de sabios para estudar a aclimatisação dos carneiros merinos em França, e que elle Assis condemnava a plântação do carrapateiro, e o uso do azeite de purgueira.

BRAZÃO D'ARMAS DA JUSTIÇA



ATENDEDO perguica que tendes nesses ossos, e querendo dar-vos um tesouro de quanto presamos a manduice: Somos servidos permittir-vos, que useis em tudo quanto for vosso das armas que abaixo seguem, ficando-o assim entendendo todos os madraços do reino, jurando-lhe preto e mensagem.

Burlesco.

Uma preguiça (quadrupede) em campo esquartellado de autos velhos, e com este distico por baixo — Deus nobis hec atia fecit —; duas sentenças em aspa com este letreiro por cima — Para aqui não metti prego nem estôpa. — Ao longe em perspectiva uma pasta em campo ferrugento, e com este motte — Sá Vargas Ministrum. Sá Vargas que Judex sunt duo in carne una... semper bollonius! — Uma tarja dos discursos proferidos pelo deputado Vargas no parlamento, umas balauças velhas, e uns calções de banho completam o brazão.

Programma do novo gabinete.



o meio das circumstancias esquisitas em que o gabinete acaba de ser organizado, é do seu dever declarar theologicamente os principios em que todos os seus membros estão de accordo na gerencia dos negocios publicos, e no governo do estado.

O gabinete julga acertada a politica franca e conciliadora, que atégora tem sido adoptada, e para a não desmentir tem encommendado ao espião Crispim grande numero de caixas de lata recheadas de proclamações, para o que poder acontecer.

O estado de toda a administração publica chama toda a atenção dos ministros. Elles pois se vão occupar das reformas que exige o systema actual dos alcastruzes, a administração judicial, e a administração financeira, que segundo parece está coxa, e cuidarão tambem de dotar o paiz com uma lei de estradas, feitas de pevides de marmello e oleo de manomna, e com a mesma audacia se occuparão da lei eleitoral, que será impressa em typo novo na imprensa nacional.

A fazenda publica ainda chama particularmente a attenção dos ministros, nunca por principio algum a perderam de vista, mais facil será esquecerem-se de tudo o mais. No estado em que se acham as finanças, pouco podem prometter (estão de catrambias) mas severos na observancia de todos os principios de justiça os ministros vão empregar todos os esforços possiveis para serem retratados de profil, e n'este sentido os ministros tem igualmente em vista o aperfeiçoamento do actual systema tributario e da pintura.

Os ministros tendo-se apresentado ao paiz nus e crus, contam com o apoio do Rebellinho e com a confiança de todos os homens que fazem compendios, e que padecem de calos, e sabem que estes dois sofrimentos tem remedio, havendo boa vontade para escalear os pés em agua quente.

Se os ministros não forem felizes no desempenho dos deveres que a situação lhes impõe, matar-se-hão uns aos outros com a consciencia de que a nação continuará a viver.

PEDIMOS ao homem do collete branco, que nos conte a historia de umas quinzenas em que nos dizem S. Ex.^a figura muito.

União — Diz que os ministros sahiram por que quizeram!!!

Diario do Governo — Os ministros sahiram por que já não podiam tolcrar as extraordinarias tribulações que os cercavam.

BANCO.

CONTINUA a roubar em cada nota 1,990 réis, e acaba de fazer um emprestimo ao governo de 180 contos de réis, em prestações de 30 contos por mez. As notas d'este estabelecimento de caridade devem dentro em pouco tempo ter grande valor para forrar bahús.

ANNUNCIOS



ODA a pessoa que tiver para vender em segunda ou terceira mão, alguns coletes brancos, pôde dirigir-se ao ex.^{mo} Lopes Branco, que não tem duvida em comprar grande porção. — Adverte-se que prefere o fustão acolchoado:



COSINHEIRO Lapa; achando-se novamente estabelecido — abre a sua *bodega* no Terreiro do Paço, onde os seus numerosos freguezes poderã encontrar excellente chispe de porco — por preço commodo.

EDITOR RESPONSÁVEL — MANOEL DE JESUS COELHO. — Typ. de M. de Jesus Coelho — Rua do Poço dos Negros N.º 54.



NOVO UNIFORME PARA OS EMPREGADOS DE FAZENDA.

Lib. Francosa